

**Cofinanciado por:**

**Designação do projeto** | Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia (VALCONMAC)

**Código do projeto** | MAC/4.6c/022

**Objetivo principal** | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

**Área de intervenção** | Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde

**Entidade beneficiária** | Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas – Instituto das Florestas e Conservação da Natureza IP-RAM

**Data de aprovação** | 08-11-2016

**Data de início** | 30-11-2016

**Data de conclusão** | 31-10-2021

**Custo total elegível Madeira IFCN IP-RAM** | 289 248,39€

**Apoio financeiro da União Europeia ao IFCN IP-RAM** | FEDER – 245 861,13€

**Apoio financeiro público regional do IFCN IP-RAM** | 43 387,26€

**Objetivos** | Estabelecer, implantar e manter modelos e ações experimentais, formação, orientação ou difusão de resultados técnicos e divulgativos, direcionados para os atores do meio rural, capacitando-os para o desenvolvimento de modelos de aproveitamento florestal sustentáveis, na Região da Macaronésia.

**Atividades** | Inventariação, caracterização e avaliação do estado de conservação das árvores singulares; Ações de valorização, dos habitats florestais singulares da Rede Natura 2000, das infraestruturas associadas, promoção e fomento experimental de trilhos; Criação de rede de centros florestais, que funcionem como nichos de atração de visitantes; Programa de intercâmbio de informação florestal nas regiões macaronésias, que promovam os conhecimentos dos métodos e políticas, que ofereçam garantias e otimizem a conservação dos recursos florestais;

**Facebook** | <https://www.facebook.com/valconmac> **Twitter** | <https://twitter.com/valconmac>



---

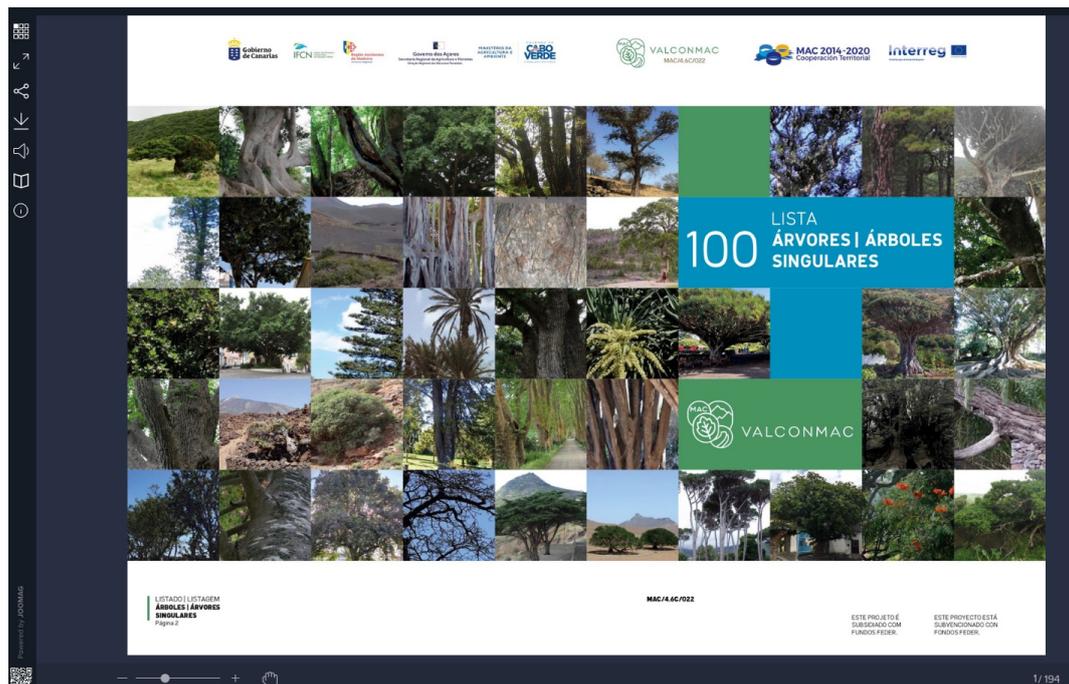
[IX JORNADAS FLORESTAIS DA MACARONÉSIA](#)  
[IX JORNADAS FLORESTAIS DA MACARONÉSIA](#)  
[ÁRVORES SINGULARES DA MACARONÉSIA](#)

---

A Região da Macaronésia constitui, pelas suas condições climáticas e geomorfológicas, um espaço biogeográfico único no nosso planeta.

Os parceiros do projeto [VALCONMAC MAC/4.6C/022](#) elaboraram a Lista das 100 árvores e arvoredos singulares da Macaronésia, que visa ser uma ferramenta fundamental para favorecer políticas ativas orientadas à sua correta conservação e proteção e, também, para satisfazer a nossa curiosidade sobre as particularidades dos exemplares singulares e das características dos géneros botânicos aos quais pertencem, bem como contribuir para acrescentar valor aos roteiros turísticos existentes nas suas respetivas localidades.

## **ÁRVORES SINGULARES DA MACARONÉSIA**



## CENTRO FLORESTAL DA MACARONÉSIA



O Centro Florestal da Macaronésia foi criado no âmbito do projeto “Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia – VALCONMAC”, sendo a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas através do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza IP-RAM, a entidade beneficiária.

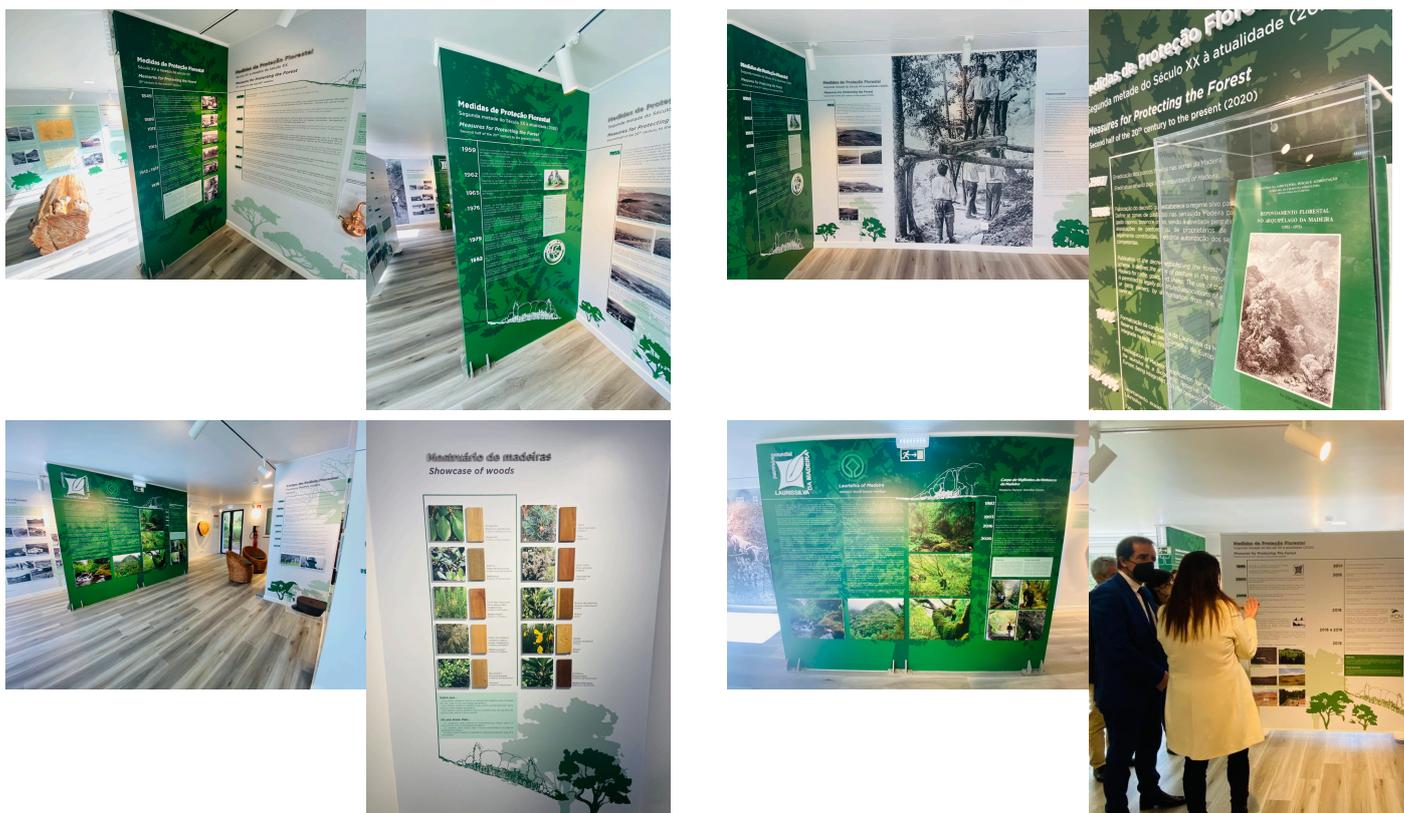
Este Centro pretende informar e divulgar o trabalho desenvolvido em prol da floresta do arquipélago da Madeira, desde a descoberta da ilha até à atualidade, numa perspetiva de valorização e conservação dos recursos florestais existentes. Também objetiva constituir um pólo informativo e educativo para os madeirenses, com destaque para a comunidade educativa escolar, e para os seus visitantes.

O Centro Florestal da Macaronésia conta com um espaço onde está exposta

informação que relata as principais medidas implementadas em prol da preservação florestal, numa disposição cronológica, desde a descoberta da ilha até aos dias de hoje e onde se destaca o notável trabalho realizado ao longo de 23 anos pelo Eng.º Eduardo de Campos Andrada; homenageia a Laurissilva da Madeira Património Mundial da UNESCO; realça o trabalho realizado pelo Corpo de Polícia Florestal e pelo Corpo de Vigilantes da Natureza em prol da floresta; salienta os trabalhos desenvolvidos em prol da conservação do património florestal, com a recuperação e proteção de espécies e habitats prioritários através do controlo de espécies invasoras; e enfatiza a relação eterna entre o madeirense e o espaço florestal.

Conta também com uma sala preparada para receber pequenos grupos educativos no âmbito das ações de educação e sensibilização ambiental.

Este espaço de visita integra uma rede de centros florestais implementada pelos parceiros do projeto nas suas áreas de intervenção, nomeadamente em Canárias, Açores e Cabo Verde, que irão funcionar como nichos de atração de visitantes.





mb1oYY8yKTA|600|450|0